
Comentários – Sessão 1

Bruno Alves Dassic¹
Universidade Federal Fluminense

“RECRUTAMENTO” DE PROFESSORES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO: o Exame de Suficiência

Marcos Henrique Silva Lopes e Luíza Aparecida de Souza

CURRÍCULOS DE MATEMÁTICA DO CURSO TÉCNICO EM ESTRADAS DO IFES: um olhar histórico

Gabriel Luiz Santos Kachel

APONTAMENTOS SOBRE O DOCUMENTO: Processo de Reconhecimento do Curso de Graduação em Matemática da UNIDERP/CESUP

Renata Aparecida Zandomenighi e Thiago Pedro Pinto

T1: “RECRUTAMENTO” DE PROFESSORES PARA O ENSINO SECUNDÁRIO: o Exame de Suficiência

O texto inicia-se, de maneira significativa, com informações referentes ao ensino secundário a partir da década de 1930, se estendendo até a década de 1950, em particular, considerando dados quantitativos. Este levantamento é posto em contraponto com as informações que se referem à formação de professores, em especial, o número de instituições responsáveis por esta modalidade de ensino. É nesse contexto que surge o tema proposta no artigo: o recrutamento de professores para o ensino secundário considerando o Exame de Suficiência. Segundo os autores, o objetivo do texto é “é analisar o que compreende este Exame, sua proposta de operacionalização, e apresentamos alguns aspectos de sua implementação na região sul do estado de Mato Grosso Uno” (p.3).

A segunda parte do artigo trabalha com as legislações vigentes e nos apresenta as condições requeridas para a obtenção do registro de professor para o ensino secundário. Destacam-se neste momento as diversas possibilidades de obtenção de tal registro, dentre elas, a execução do exame de suficiência. Quanto a este último, os autores dão destaque às descrições das etapas deste processo (p.5-6). O texto segue então com as particularidades regionais delimitadas pelos autores, a parte principal da proposta.

¹ Professor da Faculdade de Educação da UFF, E-mail:badassie@gmail.com

Utiliza-se para análise fontes digitalizadas referentes ao Colégio Estadual Campo-grandense a partir do trabalho de Pessanha e Assim (2001). Observa-se, predominantemente, sínteses descritivas sobre tais registros. Uma ruptura observada no texto é dada pela referência aos resultados não satisfatórios obtidos, em termos quantitativos, da execução deste exame. Neste momento, o texto trata de novas iniciativas que objetivaram a ampliação do quadro de professores destinado ao ensino secundário. Entre em cena, a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES). A análise dos exames de suficiência é retomada a partir de registros que datam entre o final da década de 1950 e início da década de 1970, em especial, a partir de detalhes de uma prova escrita realizada em Dourados. Neste trecho, tem-se como fonte, a dissertação de um dos autores (LOPES, 2015). Após a apresentação desta prova, o texto se encerra com a indicação e um novo cenário que é dado pela LDB de 1971.

Apesar do caráter descritivo do texto, que considero importante para a compreensão do tema e corrobora com o que foi anunciado, a proposta provoca reflexões que vão ao encontro dos debates contemporâneos, como por exemplo, questões relativas ao “notório saber”. Vê-se, portanto, que a carência de professores para determinadas disciplinas escolares vem sendo tratada por processos que não atacam o problema a partir da questão central que se encontra, acredito eu, na formação inicial dos professores e suas relações com sua atuação, em especial, em início da carreira. Variáveis como a valorização do professor e a ênfase dos cursos destinados à formação profissional são exemplos de temas que devem ser aprofundados a fim de que tais carências sejam sanadas de maneira significativa. Temos, pelo texto, um exemplo claro de “mudanças e permanências, pois, no fluxo temporal, algumas coisas se alteram (com menos ou mais rapidez) e outras se mantêm (por um certo tempo, às vezes longo, às vezes curto....às vezes demasiadamente longo).”².

T2: CURRÍCULOS DE MATEMÁTICA DO CURSO TÉCNICO EM ESTRADAS DO IFES: um olhar histórico

O texto se propõe a analisar “as mudanças ocorridas no currículo de Matemática do curso técnico em Estradas do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), nas décadas de 60, 70 e 80.” (p.1). Apresenta-se na introdução fatos isolados que se relacionam com a educação

² GARNICA, A.V.M.; SOUZA, L.A de. Elementos de história da educação matemática. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, p. 10.

profissional no Brasil, sejam eles associados diretamente ou não aos processos escolares. Citam-se, sucintamente, na segunda parte do texto algumas questões metodológicas na perspectiva do percurso, sem aprofundamento quanto às questões teóricas que deram suporte ao processo de pesquisa. A parte principal do texto é composta por itens sobre os “currículos” vigentes no período delimitado pela pesquisa e pela apresentação de um livro didático que foi adotado no referido curso. Observa-se, fortemente, uma perspectiva descritiva considerando as alterações nas listas de conteúdo e suas relações com o ensino profissional e o Movimento da Matemática Moderna.

Destaca-se, positivamente, o fato desta proposta contemplar modalidades de ensino para além da escola secundária e primária. Acredito que algumas reflexões podem ser feitas para que a pesquisa possa ser ampliada e apresentar ainda mais contribuições, como por exemplo: pensar em “Currículo, História da Educação (mais especificamente dos cursos técnicos) e Educação Matemática” como campo de pesquisa, não como eixos teóricos; considerar, conseqüentemente, a produção no campo da História da Educação Matemática; relacionar as listas de conteúdos com as propostas do ensino secundário ou de 2º grau, de acordo com a denominação então corrente, pois citar o Movimento da Matemática Moderna não necessariamente garante uma “costura” com outros contextos educacionais; evitar o uso de expressões sem reflexões ampliadas para determinar características específicas; o uso de Fiorentini (1995) deve ser revisto, pois, por mais que este trabalho seja significativo, o seu uso para análises em perspectiva história vem gerando produções escritas que me parecem ser “rígidas”, tolhendo assim processos interpretativos; as relações entre livros ou impressos didáticos são de suma importância para que a construção historiográfica, portanto, sugere-se aprofundamento em questões teórico-metodológicas que consideram este artefato como objeto de pesquisa, não somente como fonte para o trabalho.

T3: APONTAMENTOS SOBRE O DOCUMENTO: Processo de Reconhecimento do Curso de Graduação em Matemática da UNIDERP/CESUP

O texto apresenta um recorte da pesquisa “Uma História acerca da Constituição do Curso de Graduação em Matemática da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP/CESUP)”. A introdução apresenta a problematização e as questões norteadoras, bem como reflexões significativas sobre a proposta metodológica e suas

relações com a produção historiográfica. A proposta baseia-se no documento denominado “Processo de Reconhecimento - Curso de Matemática”, citado pelos autores como um dos documentos localizados que tratam da constituição do referido curso. Os itens se referem a quatro tópicos: “Entidade da Mantenedora”; “Recursos Materiais da Mantenedora”; “Entidade Mantida”; e “Curso de Matemática”.

O caminho adotado considera a descrição, item a item, do documento citado. Observa-se, então, que a pesquisa, a partir do uso deste documento, ainda carece de reflexões e para tal, tem-se que a constituição de alguns eixos transversais poderia ser utilizada. Por exemplo, as propostas envolvendo tecnologia e suas relações com a formação continuada e as propostas de pesquisa e extensão podem ser aprofundadas considerando o contexto mais ampliado, como por exemplo, a propostas em outras instituições. Outro eixo importante, que se relaciona com debates contemporâneos, se dá pela distinção bem delimitada entre o curso de bacharelado e licenciatura, especialmente, a relação deste último com uma demanda social e local, que de acordo com a primeira proposta aqui apresentada já era uma demanda de décadas precedentes ao período de criação deste curso.